

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **25/06/2025, às 19h30, (por webconferência)**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**Os deslocamentos entre as ilhas-mundo flutuantes e suas implicações na série literária *A Passa-Espelhos*, de Christelle Dabos**", da aluna **Luísa Antunes Almeida**, candidato/a ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Humberto Fois-Braga	Doutor em Letras – Estudos Literários (UFJF)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Guilherme Augusto Pereira Malta	Doutor em Geografia (IGC/UFMG)	UFJF	Coorientador
03	Carolina Alves Magaldi	Doutora em Letras – Estudos Literários (UFJF)	UFJF	Membro interno
04	Valéria Cristina Pereira da Silva	Pós-Doutora em Cinema e Cidade pela Sorbonne Université - Paris	UFG	Membro externo
05	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutorado em Letras – University of Texas System (U.T.S)	UFJF	Suplente interno
06	Gheysa Lemes Gonçalves Gama	Doutora (2016) Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais - UFJF	IF Sudeste	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho tem como objeto de estudo a tetralogia *A Passa-Espelhos* (2018-2021), - *La Passe-Miroir*; título original - de Christelle Dabos, com foco na trajetória da protagonista Ophélie. O objetivo da pesquisa é analisar de que maneira os deslocamentos espaciais vivenciados pela personagem provocam o estranhamento necessário à construção de mundos possíveis no universo ficcional da obra, tendo a paisagem como base. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, com base em análise de conteúdo e fundamentação teórica nos estudos da geografia humanista e da literatura, sobretudo nos conceitos de paisagem simbólica, mobilidade, viagens e construção de espaço narrativo. Destaca-se, que para diferenciar dons e poderes na literatura de fantasia, frente a maneira que são apresentados na obra,

propõe-se um novo conceito, o de Habilidades Sensoriais Aguçadas, a partir do conceito de poder de Foucault (1975) e diferentes perspectivas acerca da interação entre poder, dom, magia e a teoria dos afetos. Utiliza-se, como aporte metodológico, a categorização proposta por Balbim (2016) acerca das mobilidades geográficas, associada às reflexões de autores como Yi-Fu Tuan (1983) e Cosgrove (1987) sobre a relação entre espaço, emoção e percepção. A análise revelou que os deslocamentos de Ophélie não apenas reconfiguram sua percepção das paisagens que a cercam, mas também instauram um constante processo de estranhamento que permite o questionamento das estruturas sociais e simbólicas que compõem os mundos ficcionais. Conclui-se que a mobilidade da personagem é elemento central para a expansão do universo narrativo e para a construção de realidades alternativas que estimulam a imaginação e a crítica do leitor.

Abstract:

This study focuses on the tetralogy *La Passe-Miroir* (2018–2021) by Christelle Dabos, with particular attention to the journey of the protagonist, Ophélie. The research aims to analyze how the spatial displacements experienced by the character provoke the sense of estrangement necessary for the construction of possible worlds within the fictional universe, in this case, based on the landscapes. A qualitative approach is adopted, based on content analysis and grounded in theoretical frameworks from humanistic geography and literary studies, especially the concepts of symbolic landscape, mobility, travel, and the construction of narrative space. Notably, in order to differentiate between gifts and powers in fantasy literature—particularly as they are portrayed in the series—this study proposes a new concept: Heightened Sensory Abilities, developed through Foucault's (1975) notion of power and diverse perspectives on the interaction between power, gift, magic, and affect theory. As a methodological foundation, the study employs the typology of geographic mobilities proposed by Balbim (2016), in conjunction with reflections by authors such as Yi-Fu Tuan (1983) and Cosgrove (1987) on the relationship between space, emotion, and perception. The analysis revealed that Ophélie's movements not only reshape her perception of surrounding landscapes, but also establish a constant process of estrangement that enables the questioning of the social and symbolic structures that compose the fictional worlds. It is concluded that the character's mobility is a central element in expanding the narrative universe and in constructing alternative realities that stimulate the reader's imagination and critical engagement.